

## Projeto escola de tempo complementar (PETCOM) e ensino de Química: Uma realidade na escola SESI Dolores Peres Gomes da Silva (rede SESIMINAS de educação) em Ituiutaba

\*Eva Taísa A. de L. Santos<sup>1</sup> (PQ), João Ribeiro F. Neto<sup>2</sup> (PQ), Jucelaina Ap. de L. Mendes (IC)<sup>3</sup>

<sup>1</sup>taisalee2@yahoo.com.br

Palavras-Chave: PETCOM, experimentação, ensino

### Introdução

O Projeto Escola de Tempo Complementar visa ampliar o tempo de permanência nas Escolas SESI (de ensino particular) de crianças e jovens da educação básica, articulando ações de ensino-aprendizagem, com ações de cultura, esporte e lazer. O PETCOM tem o objetivo de fazer com que os alunos e todos que nela trabalham, sintam-se motivados para se envolverem nas atividades, monitorando os conceitos teóricos, possibilitando um aprendizado prático e motivador. Pensou-se na criação de ambiente onde os alunos passam a descobrir relações e significados entre o que aprendem na escola, e o que vivenciam fora dos seus muros. Falou-se sobre a relevância de fazer das nossas escolas de tempo complementar, um recinto onde se aprende os valores humanos e sobre o ser cidadão e sobre a cidadania. Para que o aluno seja considerado aluno do PETCOM deverá permanecer na escola o período mínimo de seis horas semanais, além do horário normal de aula. A escola de Tempo Complementar trata-se de uma iniciativa da DN – Departamento Nacional do SESI como parte dos esforços na busca pela excelência na educação, se apresentado com um dos diferenciais da Rede SESIMINAS de educação. O projeto atende ao aluno SESI no turno oposto ao que este estuda. São desenvolvidas oficinas de exatas, de humanas, de esportes, de cultura e lazer e de laboratório de Ciências/Química, que faz muito sucesso entre os alunos.

### Resultados e Discussão

As aulas de Química no Laboratório são ministradas como oficinas, de maneira a sempre adequar-se as necessidades dos alunos, onde o contexto teórico, a experimentação e a contextualização do conhecimento, são realizadas de fato. A escola conta, portanto, com dois profissionais na área de química: o professor titular, que ministra todas as aulas teóricas e uma professora contratada como auxiliar técnico, responsável por trabalhar a parte experimental em laboratório (figuras 1 e 2) com os alunos, para melhor compreensão do conteúdo ministrado pelo professor titular. A escola SESI conta com uma sala de cada série do ensino médio, onde cada turma conta com três aulas semanais na escola de Tempo Complementar, perfazendo então três aulas de química a mais quando comparada a qualquer outra escola de ensino público e particular

da cidade de Ituiutaba. Esta prática tem se mostrado eficaz no que se diz respeito à motivação dos estudantes, tornando-os mais curiosos e questionadores, inserindo-os no contexto científico com ser ativo e não mais passivo diante o conhecimento químico. Durante as aulas práticas, os alunos ficam extremamente agitados, curiosos, ávidos por quererem proceder com todos os procedimentos de maneira empolgante, mostrando-se já capacitados a inserção a iniciação científica.

Figuras 1 e 2: Ambiente laboratorial



Neste tempo que os alunos permanecem na escola, também são realizadas nas oficinas, aulas teóricas de monitoria, onde os alunos podem sanar suas dúvidas e também praticar inúmeros exercícios complementares, de vestibulares, que é uma prática adotada pelo professor titular de Química, método este que tem se mostrado sempre bastante eficaz.

### Conclusões

Já não é novidade para nenhum pesquisador que a experimentação no ensino de química é primordial para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa e contextualizada, mas o PETCOM tem superado esta realidade, se mostrando um grande aliado no processo ensino-aprendizagem nesta área de ciência da natureza. A análise inicial deste primeiro ano como professora de aulas práticas deixou bem claro que a Química experimental é imprescindível para uma aprendizagem de conceitos científicos e não somente de conteúdos repassados. Onde não deve deixar como objetivo fundamental a perspectiva do desenvolvimento pessoal do aluno, seu crescimento com **ser crítico**, capaz de aplicar o conhecimento científico adquirido a sua prática cotidiana como cidadão.

### Agradecimentos

A escola SESI CAT Dolores Peres Gomes da Silva da rede SESIMINAS de Educação. A FACIP/UFU, PIBID e CAPES.